

InFormAÇÃO

www.jnd.ifsp.edu.br

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiaí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

Esta edição apoia o Maio Amarelo, mês de conscientização sobre a prevenção de hepatite.

Chacina do Jacarezinho

Por Maria Eduarda Raia

Na manhã do dia 6 de maio de 2021, aconteceu uma das operações policiais mais letais da história do Rio de Janeiro. O fato ocorreu na comunidade Jacarezinho, localizada na Zona Norte da cidade, deixando 25 vítimas, incluindo um policial, e 4 pessoas feridas. A operação foi classificada como chacina, segundo o Núcleo de Defesa de Direitos Humanos.

Com o pretexto de ir ao combate do aliciamento de crianças pelo tráfico de drogas, e com a autorização do governador Cláudio Castro, 200 policiais desrespeitaram uma deliberação do Supremo Tribunal Federal (STF) feita em junho de 2020, que proibia operações policiais durante a pandemia, com exceção de operações urgentes, mas comunicadas ao Ministério Público com antecedência. Os avanços tiveram forte caráter agressivo, contando com o uso de helicópteros e carros blindados, invadindo casas, confiscando objetos e deixando 24 pessoas mortas com a justificativa de que seriam “suspeitos”. Duas pessoas que estavam em um metrô nas proximidades e um morador, dentro de sua casa, foram baleados. Dentre todos os indivíduos presentes no episódio, apenas 6 estavam envolvidos na investigação que motivou o ato, 3 foram detidos e os outros 3 foram mortos.



Ao ser questionado sobre os óbitos, o vice-presidente Hamilton Mourão declarou: “Tudo bandido”. Além dele, um dos policiais também se pronunciou, acusando o STF de “ativismo judicial”, e chamando o órgão de “grupo ideológico”, face ao impedimento de ações desse tipo.

O ocorrido demonstra o alto grau de violência exercido pelo comportamento dos policiais e o caráter repressivo do Estado, que pode ser responsabilizado pelo assassinato de pessoas inocentes em nome do estabelecimento da “ordem”, opondo-se ao princípio da garantia da segurança através de políticas públicas.



Suspensão do Censo

Por Nicolcy

No ano de 1872, houve a realização da primeira pesquisa do Censo (derivado do latim *census*, que significa “conjunto de dados estatísticos de habitantes de uma cidade, estado, nação etc.”). Somente em 1920 foi criada a lei para que a coleta e a publicação dos dados ocorressem a cada 10 anos. Assim, como previsto, em 2020 haveria a sua realização. No entanto, devido à atual pandemia do novo coronavírus, o Censo, que atualmente é feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), teve que ser adiado para o ano de 2021.

Além disso, uma parte da verba destinada à pesquisa foi direcionada para o combate da Covid-19, fazendo com que o orçamento inicial de cerca de R\$2 bilhões caísse para R\$71 milhões. Dessa forma, por falta de recursos, o Censo teve que ser adiado novamente. Em seguida, depois do anúncio da suspensão, Susana Guerras, presidente do IBGE, pediu demissão e justificou que a decisão foi tomada por razões pessoais; mas logo foi substituída por Eduardo Luiz, que anteriormente ocupava o cargo de Diretor de Pesquisas do órgão.

Ademais, a suspensão da pesquisa tem como decorrência a falta de dados sobre a educação e as condições da população, que incluem o estilo de vida, desemprego, saúde, etc.; nos investimentos privados e públicos, na implementação de políticas públicas e, inclusive, na distribuição de vacinas contra o novo coronavírus, que se baseia principalmente na contagem populacional realizada pelo Censo.

Embora não haja data oficial para o retorno das atividades do Censo, o IBGE apenas informou que irá retomar os acordos com o Ministério da Economia (ME) para planejar e promover a realização do Censo em 2022, conforme cronograma a ser definido. Outro ponto também expresso foi que a Comissão Consultiva do Censo Demográfico do IBGE informou que a realização do recenseamento foi suspensa “para um futuro incerto”, visto que a verba de R\$71 milhões não seria suficiente para financiar nem a fase preparatória da pesquisa.



Salve os animais*

Por Yasmin Silva

Olá, eu sou o Joe, um porquinho da Índia! Meu trabalho é ajudar vocês, humanos, a escolherem o que é melhor para passar na pele de vocês. Sou o que chamam de “cobaia”. Hoje vou contar um pouco da minha rotina no laboratório. Um humano vem me buscar na minha casa, a que vocês costumam chamar de gaiola. Ele me prende, para que eu não consiga me mexer... olho para o lado e vejo todos os meus colegas com a mesma expressão de sempre: cansados e tristes e, a partir daí, começam os testes.

Pelo que parece, hoje vão fabricar um rímel, pois não param de pingar ácidos em meus olhos. Claro, tudo para garantir que vocês, humanos, não tenham irritações... “Ai!! Como isso dói! Não suporto mais!”... meus chefes não se importam em me machucar ou me deixar cego de mais um olho; às vezes, eu sonho com o dia em que vou ser um porquinho da Índia qualquer, poder correr livre e ver outras coisas que não sejam cinza e branco... Ah! Como queria ver de novo! Meus olhos já estão danificados...

Eba! Hora de voltar pra casa, finalmente! Queria ter um lugar confortável pra dormir, uma comida gostosa... Hoje minhas queimaduras estão ardendo muito. Às vezes me pergunto: até quando isso vai durar? Será que é pra sempre? Será que só vou me livrar disso quando morrer? Já que os humanos são tão inteligentes, por que não arranjam outra forma de testar esses cosméticos? Por quê?! Todo dia a mesma rotina, e não sou só eu que estou cansado, todos os meus amigos também estão, todos nós que estamos no laboratório. Enfim, parece que não tem outra saída, eu nasci pra fazer isso, e vou morrer fazendo.

Joe morreu dia 27 de Abril de 2021, cego dos dois olhos, com metade do pelo raspado, uma queimadura ácida nas costas, surdo de um ouvido e com uma patinha quebrada.

Milhões de animais morrem por ano ao serem usados para testes. Não incentive esse mercado, busque por produtos veganos e livres da crueldade animal.

*Inspirado no curta metragem “Salve o Ralph”.

Nota da edição: este texto é uma obra de ficção, e não traz a realidade de todos os laboratórios de pesquisa. Qualquer pesquisa que envolva testes em animais (assim como em humanos) deve ser autorizada com base em evidências e necessidades cientificamente comprovadas, e deve ser aprovada por comitês de ética em pesquisa, garantindo o bem-estar e a segurança de todos os envolvidos.

Ministro da devastação ambiental

Por Maria Eduarda Raia

No dia 17 de março, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, recebeu em seu gabinete um grupo de madeireiros de Santa Catarina para uma reunião contra a Operação Handroanthus. Nessa operação, executada pela Polícia Federal em novembro de 2021, foi feita a maior apreensão de madeira extraída ilegalmente, cerca de 65 mil árvores derrubadas.

Entre os empresários presentes na reunião, estavam parceiros da madeireira Rondobel, responsável pela extração ilegal da maior parte da madeira encontrada, e um integrante da família Dacroce, que atualmente é alvo principal da operação. Segundo investigações, a família tem forte ligação com grilagem, desmatamento, fraude em documentos e exploração em áreas de preservação permanente.



Após algumas reuniões com os empresários, Ricardo Salles visitou o Pará, para avaliar a situação da madeira apreendida. De acordo com a Polícia Federal, não foi apresentada nenhuma autorização que comprovasse a permissão de exploração florestal, além de terem sido identificadas diversas fraudes. No mesmo dia, o ministro alegou que existe uma “demonização” contra o setor madeireiro. Essas movimentações do ministro resultaram em uma denúncia, no dia 14 de abril, pelo delegado Alexandre Saraiva, por obstruir a fiscalização do poder público.

Além disso, iniciou-se uma investigação da Polícia Federal e do Ministério Público acerca da possível relação de Salles com a família Dacroce.

Apesar das queixas, no dia 5 de maio, a juíza Mara Elisa Andrade, da 7ª Vara Federal Ambiental e Agrária do Amazonas, decidiu pela liberação da carga confiscada, com a justificativa de que a investigação ainda está em fase incipiente, legitimando os atos ilícitos e reafirmando as falas do atual ministro do Meio Ambiente, o que dá cada vez mais abertura para a livre exploração e enfraquecimento de órgãos de proteção ambiental.

Oscar 2021

Por Karen Rezende

Organizada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, a 93ª cerimônia do Academy Awards - premiação amplamente conhecida como Oscar - foi realizada no dia 25 de abril, no Teatro Dolby, na United Station de Los Angeles. Com o ano de 2020 marcado pela pandemia provocada pelo coronavírus, os serviços de streaming levaram a melhor nessa edição do Oscar: a Netflix teve 35 indicações (maior número de indicações da noite), tornando-se o estúdio com mais indicações pelo segundo ano consecutivo. Outros serviços de streaming on-line, como a Amazon Prime Video e a Disney +, também marcaram presença.



Com 10 indicações, o filme *Mank* - que conta a história do roteirista responsável pelo filme "Cidadão Kane" - teve o maior número de indicações, seguido de "Meu Pai", "Judas e o Messias Negro", "Minari", "Nomadland", "O Som do Silêncio" e "Os Sete de Chicago", que tiveram 6 indicações. Essa edição teve sua abertura realizada por Regina King e contou com outros apresentadores, como Bong Joon Ho, Joaquin Phoenix, Brad Pitt, Harrison Ford, Zendaya, Laura Dern, dentre outros.

A primeira estatueta da noite foi para "Bela Vingança", que venceu o Oscar de melhor roteiro original - o que não agradou parte da audiência, porém não foi algo inesperado, já que o filme era um dos favoritos na categoria. "Nomadland" foi o filme que recebeu o maior número de prêmios, sendo eles: melhor filme, melhor direção (Chloé Zhao) e melhor atriz (Frances McDormand).

"Mank" conseguiu levar a melhor em apenas duas categorias para as quais foi indicado: melhor design de produção e melhor fotografia, sendo que essa última deixou o público descontente, já que esperavam que esse prêmio fosse entregue a "Minari" ou "Nomadland". "O Som do Silêncio" não ficou atrás e venceu as categorias de melhor montagem e melhor som, juntamente de "Judas e o Messias Negro", que levou os prêmios de melhor canção original e melhor ator coadjuvante (Daniel Kaluuya), e "A Voz Suprema do Blues" levou a melhor nas categorias melhor figurino e melhor cabelo e maquiagem.

"Druk: Mais Uma Rodada" venceu a categoria de melhor filme internacional (Dinamarca) e "Soul" levou o de melhor animação e melhor trilha sonora. "Minari", que era um dos favoritos da noite, levou apenas o Oscar de melhor atriz coadjuvante para Youn Yuh-jung. Além disso, parte do público também se incomodou com "Os Sete de Chicago" não terem vencido em nenhuma categoria.

"Meu Pai" levou o Oscar de melhor roteiro adaptado e o de melhor ator para Anthony Hopkins. O público, mesmo gostando da escolha, incomodou-se com a organização da premiação, que deixou a categoria de melhor ator para o final (sendo que o natural é o oscar de melhor filme ser anunciado por último), criando uma falsa expectativa de que o vencedor seria Chadwick Boseman (que faleceu em agosto do ano passado por complicações de um câncer de cólon), por seu papel em "A Voz Suprema do Blues".

"Meu Professor Polvo" foi escolhido como o melhor documentário. "Se Algo Acontecer... Te amo", "Dois Estranhos" e "Colette" venceram as categorias melhor curta de animação, melhor curta-metragem e melhor documentário em curta-metragem, respectivamente. "Tenet" levou a melhor na categoria de efeitos visuais.

Em razão da Covid-19, o número de convidados para a cerimônia foi reduzido, dando prioridade somente para aqueles que foram nomeados para alguma categoria. Os presentes se sentaram em mesas compartilhadas com um espaçamento na disposição entre elas. Além disso, nem todos os indicados compareceram à cerimônia nos Estados Unidos: alguns acompanharam a cerimônia em Londres, Paris, Praga e Sidney. Os telespectadores, no entanto, reclamaram da falta de uso de máscara ou qualquer outro equipamento de proteção pelos participantes durante a cerimônia.

Segundo a rede de televisão ABC, o Oscar 2021 foi marcado por ter a pior audiência da história dos Estados Unidos, alcançando apenas 9,85 milhões de espectadores - uma queda de mais de 50% em relação ao ano passado. A premiação não foi a única que sofreu baixa na audiência no contexto pandêmico. Com os cinemas fechados e outras implicações da pandemia, muitos filmes indicados eram produções menores, como o vencedor da categoria principal, "Nomadland". No entanto, mesmo com problemas, essa edição foi marcada por lindos discursos e pela diversidade, com indicados de diferentes lugares do globo, fugindo, ainda que pouco, da centralização branca e norte-americana.

Dicas para se sentir melhor na quarentena

Por **Guilherme Melo de Castro**

Desde o início da pandemia, a vida mudou drasticamente devido às medidas que foram impostas para tentar conter a disseminação do novo coronavírus: o distanciamento social, o fechamento dos comércios, entre outras. Apesar disso, esse isolamento não significa férias, e sim um momento necessário para um bem coletivo. Com a colaboração de todos, tudo passará o mais rápido possível.

Com tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo, o surgimento de problemas psicológicos e até físicos aumentaram. Mas o que fazer para tentar conter esta tensão?

Existem ações e atividades bem úteis que podemos fazer, para todos os gostos, jeitos e tamanhos. Assim, mesmo em quarentena, podemos deixar esse fardo um pouco mais leve.

Para nós, jovens e adultos, este momento pode ser um pouco mais difícil. Toda esta situação tem o poder de afetar a nossa saúde mental, aumentando as chances de problemas psicológicos, pois fatores desconhecidos e incertos fazem com que todos se sintam inseguros, principalmente em casos como esse, de nível mundial. Portanto é importante demais cuidar da nossa saúde mental, que sempre será nossa maior fortaleza.

Como se cuidar interiormente em um momento tão conturbado? Comece pelo simples...

- Estabeleça limites para as notícias;
- Organize-se;
- Tome um pouco de sol;
- Seja ativo ao longo do dia e converse;
- Distraia-se em casa;
- Estabeleça um propósito;
- Elabore uma rotina de autocuidado e aproveite para se aventurar no autoconhecimento;
- Pratique meditação;
- Cuide do jardim - a interação com o meio ambiente nos ajuda em diversos quesitos.

Apesar de todo o caos que estamos vivendo, é importante tirarmos lições para a nossa vida! Olhe sempre o lado bom das coisas e saiba: a vida é uma montanha-russa, então viva tudo intensamente e aprenda com suas mais diversas ocasiões.

Há, sim, uma luz no fim do túnel que, mesmo distante, reluz em todos nós. Então se cuide, tenha paciência e saiba: Você não está sozinho!

Faculdade? E agora?

Por **Maria Eduarda Andrade**

Dedicamos este texto a todos os estudantes que ainda têm dúvidas em relação a qual carreira seguir. Se você, caro leitor, ainda se sente perdido e indeciso depois de ter feito vários testes vocacionais em sites duvidosos, viemos te acalmar e dizer que está tudo bem não saber o que você quer.

No ponto de vista desta escritora que vos fala e por experiência pessoal, é no ensino médio que descobrimos muitas coisas sobre nós mesmos. Sim, essas descobertas acontecem por toda a vida, mas, no ensino médio, moldamos nossa personalidade, descobrimos nossos gostos pessoais, aprendemos muitas coisas novas e nos descobrimos mais a cada dia. Todas essas pequenas descobertas são fatores importantes para serem levados em conta na escolha de uma profissão em que possamos ser nós mesmos e estarmos felizes com nossa decisão.

Algumas pessoas são bem decididas sobre a profissão que querem exercer, mesmo antes de darem o primeiro passo. Caso você seja essa pessoa: corra atrás do seu sonho e não deixe ninguém te limitar! Caso você não seja essa pessoa: em primeiro lugar, pesquise profissões que você tem interesse e afinidade. Depois de fazer isso, você pode se fazer cinco perguntas: Quem sou eu quando estou sozinho? Quais são minhas qualidades? Quais são meus defeitos? Quais são meus objetivos? Quais as perspectivas que tenho para minha vida daqui a dez anos?

Essas cinco perguntas têm a função de mapear sua personalidade, seus pontos fortes e fracos e suas metas. Com base nas respostas para essas perguntas, você terá a chance de descobrir quem você é hoje, no presente, e o que você espera e deseja para o seu futuro. Com a lista das profissões que você tem interesse e as respostas das cinco perguntas em mãos, você pode analisar quais correspondem com os seus gostos individuais e quais não. Esse é um dos caminhos para descobrir o que você quer, mas não é o único.

Durante esse processo, é importante que você não se sinta pressionado e ansioso para escolher alguma coisa rápido demais. Saiba que é um processo de descoberta, e é importante que seja feito respeitando o seu momento. Nada de correr antes de andar. “Inspira, respira e não pira”.



EXPEDIENTE

Editoração/Revisão: Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui. **Diagramação:** Duda Mendes, José, R, Duda Andrade. **Acessibilidade:** Juliano Dantas de Mello, Nicolay de Jesus.

Journal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiá.